

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ALGORITMOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E OS REGISTROS DE ENFERMAGEM DE PACIENTES COM DETERIORAÇÃO CLÍNICA

Relatoria: Maria Luiza de Medeiros Amaro

Autores: Luciana Schleder Gonçalves

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A informática vem se inserindo em todos os segmentos da sociedade, muitas vezes modificando processos de trabalho. Na saúde, o processo de trabalho dos diversos profissionais, e eventuais inovações nesses processos, têm efeito na qualidade do cuidado prestado aos pacientes. **Objetivos:** Realizar revisão integrativa da literatura. **Método:** Realizadas etapas da revisão integrativa por meio de busca nas bases de dados LILACS e PUBMED em agosto de 2018. A pergunta de pesquisa que norteou a seleção dos artigos foi: Quais são as aplicações de Inteligência Artificial e seus efeitos na prática dos registros de Enfermagem para pacientes com deterioração clínica? Dentre os critérios de inclusão, tem-se artigos em português, inglês e espanhol, publicados nos últimos cinco anos, que utilizaram combinações entre os descritores DeCS e MeSH com utilização do operador booleano and. **Resultados:** A amostra final compreende doze artigos que se referem a temática da hipótese, todos publicados em periódicos internacionais da área da saúde. À análise, emergiram três categorias temáticas: 1. Uso de algoritmos na prevenção da deterioração clínica; 2. Atuação dos enfermeiros perante a identificação da deterioração clínica com auxílio de sistemas de alerta precoce³. Registros eletrônicos na deterioração clínica. **Discussão:** A utilização de algoritmos informatizados pode ser encarada com desconfiança pelos profissionais de saúde, porém, a literatura sugere que podem também contribuir para maior precisão nos diagnósticos e devem ser considerados por enfermeiros no cuidado a pacientes com deterioração clínica, em conjunto com o raciocínio clínico aprimorado. Para que os registros eletrônicos agreguem valor aos sistemas de alerta precoce é importante que os dados sejam registrados em um formato estruturado, e as informações relevantes sejam compartilhadas a fim de contribuir na prestação de cuidados. **Conclusão:** É responsabilidade do enfermeiro registrar a evolução da condição clínica dos pacientes que lhe são atribuídos, assim, quando as informações são bem representadas no prontuário, facilitam a estruturação do raciocínio clínico e do processo de tomada de decisão. Embora a literatura internacional atual aponte evidências do potencial do uso de algoritmos informatizados na área da saúde, há ainda, no Brasil, escassez de evidências acerca da sua contribuição no processo de trabalho clínico.